

# Desvalorização mostrou que a Ásia estava frágil

A inadimplência alta impediu a elevação dos juros e obrigou países asiáticos a optar pela depreciação

• Enquanto o Brasil optou pela realização do ajuste, os países asiáticos reagiram à crise com desvalorização cambial. A maior depreciação ocorreu na Tailândia, com a cotação do Bath caindo 48,5% em relação ao dólar, de 30 de junho até ontem. Na Indonésia, a Rupiah caiu 35,9% no mesmo período, enquanto o peso filipino sofreu desvalorização de 29,1%. A menor depreciação foi a do dólar de Taiwan, de 10,7%.

Ao contrário do Brasil, os tigres asiáticos não tinham outra opção a não ser a desvalorização. Segundo o economista Eduardo Velho, do Banco da Bahia, a inadimplência estava muito elevada e se os governos optassem por elevar os juros haveria uma quebra em cascata.

A desvalorização mostrou, entretanto, que a economia daqueles países estava fragilizada e que não haviam fundamentos que garantissem um cenário de longo prazo favorável a investimentos. Por conta disso, a desvalorização não foi suficiente para impedir a saída de investidores, mesmo que tenha ficado mais caro para eles vender suas posições e comprar dólares para deixar o país.

O único efeito positivo da medida foi tornar os produtos exportados pela Ásia mais competitivos em relação ao resto do mundo. E como as exportações correspondem, em média, a 60% do Produto Interno Bruto desses países, acredita-se que esse será o caminho para eles reencontrarem a rota de crescimento. ■